

ESCOLA DE LÍDERES

Boletim mensal de estudo para Pastor, Coordenador e Líder de PG | GERENCIAMENTO



JULHO 2019

Invista no Líder Associado

“Quanto aos melhores líderes, as pessoas não percebem sua existência.” Lao Tsu

É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajuda-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! (Ec. 4.9 e 10)

O tipo de líder necessário

Um determinado tipo de líder é necessário para compartilhar a liderança do grupo com seu líder associado. Tornar-se esse líder começa por ser a pessoa certa, e isso parte do coração. Para compartilhar a liderança é necessário ser um líder-servo. O melhor líder de pequeno grupo do mundo de todos os tempos disse: “Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir...” (Mc. 10:45). Jesus também disse: “Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, o mais importante deve ser como o

menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado” (Lc. 22. 26). Se sua abordagem for como servo, vai construir parcerias e compartilhar a liderança. A liderança nunca pode ser vista como um jogo de poder ou exaltação do ego.

No livro Liderando com a Bíblia, os autores afirmam: Para ser um líder-servo você não pode ter um ego grande. Eles definem ego com um acróstico em inglês usando as primeiras letras das seguintes palavras, Edging God Out, que significa, deixando Deus de fora, ou excluindo Deus. Eles explicam, um ego grande

não pode coexistir com um coração de servo porque coloca a preocupação consigo mesmo à frente do serviço ao próximo e da vontade de agradar a Deus. Os líderes não pensam menos de si mesmo, eles pensam menos em si mesmos.

Jim Collins descreve essa dualidade da liderança no “Nível 5”, o que significa: Liderança modesta, mas mesmo assim intencional; humilde, mas ainda assim, destemida. Segundo a hierarquia de liderança de Collins, o líder “Nível 5” representa o nível mais elevado de liderança. Trata-se de alguém que, em ter-

mos bíblicos, consegue combinar a humildade de Cristo com a paixão de Cristo pelo Reino de Deus.

Uma das primeiras coisas que você pode fazer como líder é conversar com seu líder associado sobre o porquê da existência do grupo. Os participantes do pequeno grupo, geralmente, chegam com expectativas e desejos pessoais. À medida que você se reúne para orar e planejar, certifique-se de que seu líder associado sabe o que significa liderança compartilhada e o que você deseja que alcancem juntos. Continue sendo o líder-servo do grupo, mostrando a ele como agir sem querer controlar as pessoas. Além das expectativas, qualquer novo líder precisa ter uma compreensão de propósito, assim como certa clareza sobre os valores e objetivos do grupo, papéis individuais, normas e procedimentos de tomadas de decisão.

Cuidados com os comportamentos disfuncionais:

▶ **Falta de confiança** – Quando um líder admite suas fraquezas está convidando outros para participa-

rem da liderança, preenchendo as lacunas do que ele não conseguia fazer. Ninguém consegue fazer tudo, e esse tipo de vulnerabilidade permite que todos no grupo contribuam significativamente de alguma forma. Passar tempo juntos e falar sobre fraquezas gera confiança.

▶ **Medo de conflitos** – Se você evita conflitos, nunca será relacionalmente forte. O conflito é uma fase natural em qualquer parceria, grupo ou equipe. Enfrente-o tendo a Bíblia como base (veja Mateus 18:15-20).

▶ **Falta de Compromisso** – A falta de conflitos saudáveis leva à terceira disfunção: a incapacidade de comprometer-se. Quando os membros do grupo não expõem suas opiniões em debates acalorados e abertos raramente se comprometem com as decisões, apesar de fingirem concordar durante as reuniões. Separe tempo para avaliar opiniões e dialogar.

▶ **Evitar a prestação de contas** – A prestação de contas é necessária numa comunidade e liderança autêntica. Por isso ela deveria ser acordada e cobrada por cada um dos membros do grupo.

▶ **Falta de atenção para com os resultados** – Acontece quando os membros do grupo colocam suas necessidades pessoais (como ego, ou as expectativas) acima dos objetivos coletivos. Sabemos que os resultados não dependem apenas de nós. Mas isso não nos isenta de nossa responsabilidade.

Capacite-o para prosseguir

Trabalhar bem com seu líder associado – discipular, pastorear, e capacitá-lo – vai prevenir você do esgotamento e vai levar seu grupo pequeno a grandes resultados. Lembre-se que seu papel principal como líder-servo é pastoreá-lo. E para fazer isso de forma mais eficiente, você precisa ir ao encontro dele no nível em que ele está, não onde você gostaria que estivesse ou pensa que deveria estar. Há uma grande diferença nisso. Invista nele, Ken Blanchard afirma: “Não há nada tão desigual quanto a igualdade de tratamento entre os desiguais.”

*Por Carlos Augusto de Andrade Sobrinho - MIPES/UNeB
Adaptado de Michael Mack,
Líderes Livre de Esgotamento*



Pastoreie seu líder associado enquanto ele pastoreia os demais membros do pequeno grupo.